



# Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

## DR. CASTRO SOARES

Está Espinho em luto, de luto bem pezado, luto rigoroso e sentido, luto dô fundo d'alma porque, inesperadamente, estupidamente, de um momento para o outro, sucumbiu e baixou ao túmulo uma figura muito sua, muito estimada e querida, figura nobre e aprumada, simpática e inconfundível, reliquia dos grandes homens de Espinho a quem todos os verdadeiros espinhenses votavam a maior veneração—o doutor António Augusto de Castro Soares! Com a sua morte perde a nossa terra o último representante da pleiade de gigantes que fundaram o concelho e lhe dedicaram grande parte da sua actividade, da sua intelligencia e da sua admiravel força de vontade.

O dr. Castro Soares foi, entre os fundadores do concelho de Espinho, o mais ilustre e mais perseverante, e por isso, lhe foi confiada a presidencia da nossa primeira edilidade, a organização interna do municipio, função da maior delicadeza e responsabilidade que o saúdoso extinto soube desempenhar com invulgar competencia e notável aprumo moral, traçando, com nítida visão do futuro, os destinos do concelho a que teve a dupla honra e satisfação de presidir quando da sua criação e do seu alargamento.

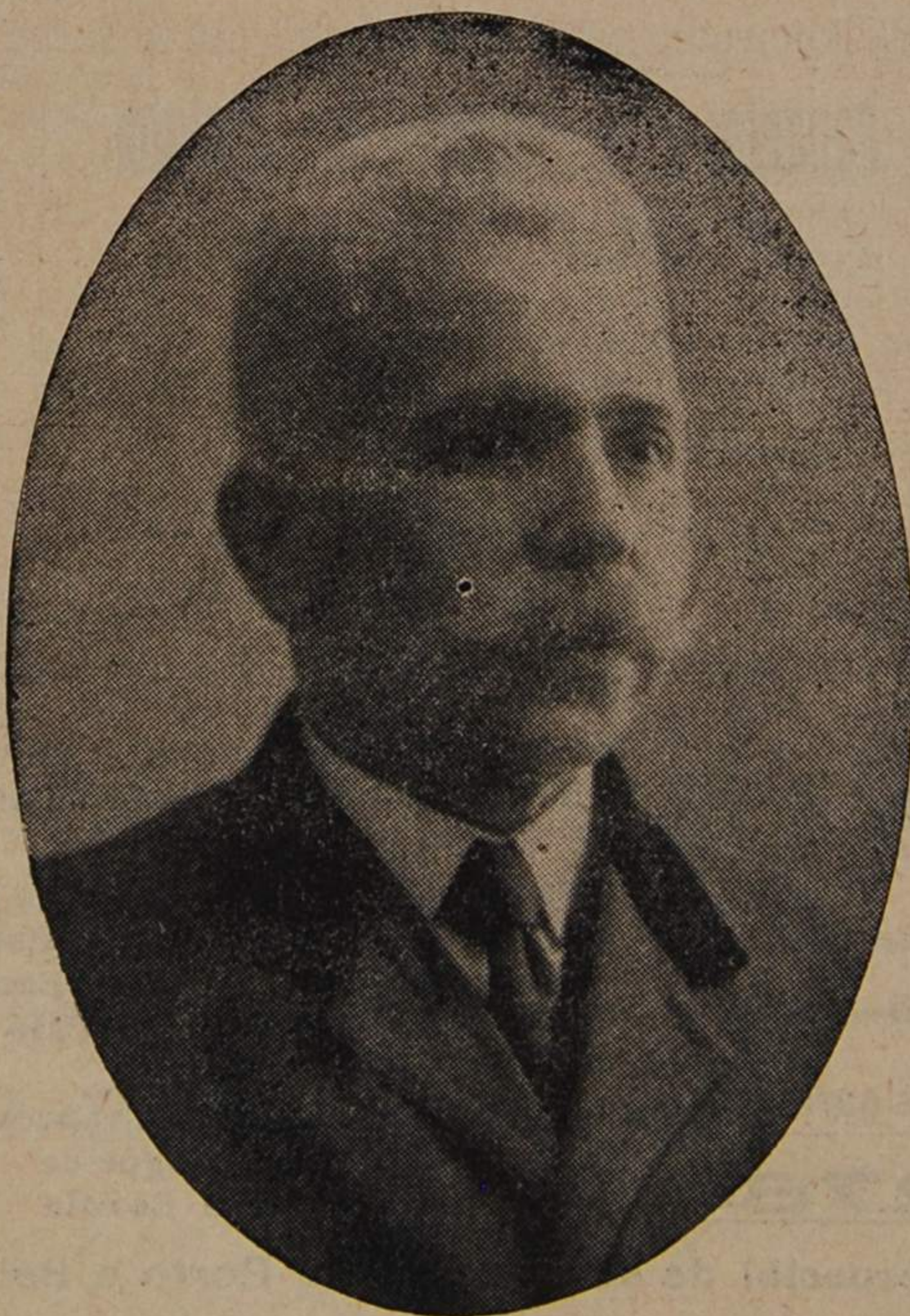
O dr. Castro Soares que era a história do concelho em pessoa, prestou a Espinho relevantes serviços não só como presidente do municipio e administrador do concelho, cargos que desempenhou, alternadamente, por várias vezes, mas também como fundador e principal dirigente de quasi todos os organismos antigos desta vila.

alguns anos a sua avançada idade o afastasse de toda a actividade colectiva, era ainda a figura mais representativa, a figura máxima de Espinho!

O funeral do dr. Castro Soares, grandioso, imponente e apoteótico, foi uma eloquente manifestação do sentimento e da saúdade do povo de Espinho.

Que a sua alma diamantina esteja em paz, liberta das preocupações que lhe torturaram os ultimos dias da sua existencia terrena!

A' distinta familia enlutada, na pessoa de seu filho, nosso querido e ilustre amigo sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, apresentamos a expressão do nosso grande pesar.



Onde pontificasse o dr. Castro Soares, sentia-se a presença de Alguem, de um Homem na verdadeira acepção do termo, de um médico distinto. Na presidencia da Câmara Municipal, era notório o seu cuidado com limpeza, a estética e o aceio da nossa praia que, sob o ponto de vista higiénico, era modelar no seu tempo.

A sua acção em todas as funções que desempenhou caracterisou-se sempre pela sua nobre linha de conduta, pelo seu escrupulo incontestavel e pela sua absoluta insenção pessoal.

Chefe de familia exemplar, não deixa fortuna aos seus descendentes, mas legou-lhes um nome que vale uma fortuna, nome muito ilustre, honrado e impoluto!

O povo de Espinho, como a sua familia, chora com razão, a sua morte; é que o dr. Castro Soares difficilmente será substituido. Embora há

# MAISON DE BLANC

MODAS E CONFECÇÕES

Nesta casa executam-se os últimos figurinos e com a máxima rapidez e perfeição: Vestidos, casacos, chapéus, peles e roupas interiores para senhora e criança.

Enxovais para baptizado, comunhão e casamento. Artigos da Ilha da Madeira, suíços e francezes.

SECÇÃO DE CAMISARIA PARA HOMEM

Preços sem competência. Para enxovais completos, preços especiais.

RUA DE CEDOFEITA, 151 a 153—Telefone, 7142—PORTO

**VAGO**

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão, de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de tigo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

**VAGO**

**VAGO**

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

**J. Luiz Teixeira**

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

## Padaria „A perola de Espinho“ Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou e de todas as qualidades.— Fabrico de manhã e de tarde.— Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.<sup>mo</sup> Publico tem a entrada livre, para ver a higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

## CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Ghouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras

## Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colegio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.

O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, accitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## SOCIEDADE

## Aniversários

Fizeram anos:—Em 3, a menina Maria Alice, filha do nosso prezado assinante e amigo sr. José Tavares de Oliveira, conceituado negociante da nossa praça e o nosso amigo sr. Albino Vasconcelos Moreira.

Fazem anos:—Hoje o menino Alvaro, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Alvaro da Silva Maia, a snr.<sup>a</sup> D. Alice Miranda de Melo Oliveira, o nosso amigo sr. Domingos Fernandes da Silva, a snr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira de Melo Loureiro, esposa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pinto Loureiro e a snr.<sup>a</sup> D. Maria Antonieta Colin da Rosa; esposa do sr. João Francisco da Rosa, ausente no Rio Grande do Sul.

—Em 6, a snr.<sup>a</sup> D. Maria Pereira Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pereira Barbosa, a snr.<sup>a</sup> D. Cordélia Gomes Araújo, filha do nosso amigo e assinante sr. Pompeu Duarte de Araújo, a snr.<sup>a</sup> D. Irène Fernandes da Silva e o sr. Joaquim de Sousa, nosso prezado assinante, a menina Alcina da Conceição Lopes de Brito, filhinha do nosso prezado assinante sr. capitão João Lopes de Brito.

—Em 7, o nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos de Oliveira Dias Pinhal.

—Em 8, o nosso estimado amigo sr. José Monteiro Viciente, considerado industrial da nossa praça e os amigos snrs. Alvaro Bordalo Coelho, Joaquim Cadinha e Dr. Mario de Castro, de Valadares.

—Em 9, M.lle esperança Veloso Marcos, filha do nosso amigo e assinante sr. Fernando Veloso Marcos, a snr.<sup>a</sup> D. Arminda Pereira Dias, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. António Alves Dias, de Lisboa.

—Em 10, a snr.<sup>a</sup> D. Marieta Pinto Brandão Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Brandão Barbosa.

## De visita

Esteve nesta Praia, acompanhado de sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Belmira Pinheiro, o nosso prezado amigo e assinante de Vila do Conde, sr. Armando Bastos.

—De visita a sua família, encontra-se nesta Vila o nosso estimado assinante de Lisboa, sr. Mario Quaresma Gomes.

—A passar as férias da Páscoa tem estado entre nós os nossos distintos assinantes sr. dr. António Teixeira de Andrade e esposa, eng.<sup>o</sup> José da Silva Pena, Paulo Amorim e José Fernandes David.

MUTATIS

MUTANDIS

## A «Defesa»..., à luz da minha razão

O período que decorre é, além de convulsivo, extremamente complexo e crítico, quer pelos fardos que se amontoam no caminho de cada existência, quer pelas ideologias diferentes, que se digladiam na arena da vida, quer pela propaganda intensa e ventilação constante dos diversos sistemas que, à custa de todos os meios, querem triunfar.

E, se na liça de combate há espíritos bem formados, incapazes de enfileirar ao lado dos desorientados e dos interesseiros, nela há contudo cérebros mesquinhos, inteligências apoucadas e obscurecidas, que facilmente podem ser arrastados pelas correntes mais sedutoras e materialistas.

Por isso e porque a lei moral se impõe «como obrigação rigorosa a todos aquêles que se preocupem com o seu destino», é dever imperioso de todo o bom marinheiro guiar, neste mar revôlto, o seu semelhante, livrando-o dos remoinhos que devoram ou envenenam existências e auxiliando-o a trepar a escada que se eleva das regiões nebulosas às culminâncias da luz divina, dever que torna mais estricto ainda, quando diz respeito à marinagem dum pequeno ou grande barco. Neste caso a violação da Lei, o descumprimento do dever, equivale a um sacrilégio, como o cumprimento fiel dos mandamentos dessa lei, a um prémio que, nesta vida terrena, só a consciência poderá dar.

Tal a recompensa que merece a «Defesa de Espinho», Leitores!

Só a satisfação moral poderá resarcir o comandante e os Marinheiros deste barco, dos momentos atribulados e dos dissabores frequentes que o govêrno do mesmo barco lhes oferece.

Mas que lhes importa tudo quanto fique fora dos domínios da tranquilidade da consciência?

¿Não é por ventura sob os impulsos da razão que eles têm lutado?

Acaso deixaram, e com qualquer momento, de defender galhardamente o que é justo?

¿Não têm proclamado constantemente a sublimidade dos mais nobres sentimentos, das mais venerandas acções, das mais elevadas obras, das mais filantrópicas instituições?

Algum dia deixaram de manifestar o ardente desejo de verem mais desenvolvido esse recanto de Portugal?

Vós bem sabeis quanto têm feito, quanto têm contribuído e qual a sua vontade de contribuirem para o avanço da civilização e para o melhoramento da Pátria: as suas acções e intenções o afirmam.

E a não ser assim, não seríamos nós—que reconhecemos bem «a necessidade duma higiene de alma que se aplique a todos os nossos actos, que mantenha as nossas forças espirituais em estado de equilíbrio e de harmonia» capaz de afirmar que «Defesa de Espinho» é um hebdomadário que se impõe pela doutrina que abraça e defende, e pela honestidade e nobreza de carácter que se reflectem nas suas laudas, de saudar efusivamente o seu corpo Directivo e de lhe desejar a longevidade, carinho e protecção que merece.

Eis os nossos votos sinceros.

## HORTA

Acaba de sair o n.º 6 da «Colecção Agrária» **Horta**, útil edição da Biblioteca Agrícola.

Este interessante tratado original do sr. Tomé Ribas dos Santos, horticultor, premiado com medalha de ouro na Exposição Hortícola do Porto em 1930, insere:

Amanhos das terras—Camas—Poder germinativo das plantas—Duração da germinação.

Adubos para Hortas e Prados—Para batatas—Para cereais e prados—Artificial para prados—Especial—Artificial para cereais—Para hortaliças—Adubos Hortícolas—Para leguminosas—Artificiais—De fúlgem—

Americano—Líquidos—Em pó—Guano Químico.

Calendário do Hortelão.

Culturas de Hortaliças e Frutas de Hortas. Abóboras—Agridões—Batatas—Cebolas—Cenouras—Couves—Ervilhas—Feijões—Nabos—Rabanes—Salsa—Tomates—Melancia—Melões—Morangos, etc.

Enfermidades e Parasitas que atacam a Horta e sua destruição.

A edição profusamente ilustrada é da «Biblioteca Agrícola», — Rua Bernardo Lima, 68-70—Lisboa, e o seu preço é de 2\$50 cada.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

A Continental Filmes apresenta hoje neste cinema o seu 3.<sup>o</sup> programa, uma brilhante fantasia musical com a célebre e escultural bailarina mexicana, *Dolores del Rio*, que que reaparece neste lindo filme mais formosa e mais seductora do que nunca, ao lado do novo e simpático galã *Pat o' Brien*.

## Sangue Ardente

O seu argumento é um alegre e delicioso romance de amor, desenrolado na famosa estancia do praser.

*Caliente*, encantadora terra mexicana, onde entre canções, sob, música, bailados, e flores decorre uma acção cheia de vivacidade, juventude, alegria e romantismo.

*Dolores del Rio*, neste filme, canta, dança, e representa com um brilhantismo estupendo.

*De Marcos* é uma célebre parilha de baile estilo *Fren Astaire-Ginger Rogers*, e que neste filme nos deslumbram em marcações de lindo efeito.

*Sangue Ardente*, foi exibido durante 3 semanas seguidas no elegante «Central-Cinema», de Lisboa, é um filme recheado de canções e bailados, que nos mostra todo o pitoresco do Mexico.

No próximo domingo, outra estreia sensacional que é um filme formidável e com uma interpretação notabilíssima do grande actor, *Fredric March* e da famosa vedeta, *Olivia de Havilland*.

## Adversidade

## Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Fontoura.

## Necrologia

No dia 29 de Março findo, faleceu nesta vila, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Rendeiro, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Rendeiro e do sr. Artur Ferreira Lopes, e noiva do sr. António Costa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com bastante concorrência, ficando a extinta sepultada no cemitério desta vila.

A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Creche de Espinho**

Há dias, fomos surpreendidos com a instalação da simpática Creche de S. Vicente de Paulo numa higiénica Casa da Rua 14, e mais surpreendidos ficamos ao verificarmos que as criancinhas ali recolhidas dispunham agora de boas caminhas de ferro, muito brancas e limpas.

Sabendo das dificuldades com que tem lutado a Direcção da referida Creche, procuramos a sua esforçada directora sr.<sup>a</sup> D. Sára de Miranda Braga que nos informou o seguinte:

Quiz o providencial e feliz acaso que visitasse a Creche, quando esta ainda estava instalada no barracão que durante alguns anos serviu de pósto da G. N. R., o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António Perry de Sousa Gomes, digno delegado da Organização Nacional da Defesa da Família, uma das mais simpáticas criações do Estado Novo que funciona no Ministério do Interior e que é também uma das intuições a quem o sr. D. Oliveira Salazar dispensa maior carinho e protecção.

Tal impressão recebeu S. Ex.<sup>a</sup> com o quadro que se lhe deparou na anterior séde da Creche e tão comovido ficou com a sua precária situação que prometeu imediatamente advogar, na repartição que dignamente representava, o auxílio máximo de que esta podesse dispôr no momento.

E a sua promessa não se fez demorar, pois, passados alguns dias a Direcção da Creche recebia, com a ordem de procurar instalações mais adequadas, o valioso auxílio de 6.000\$00 em dinheiro, 20 rações em géneros alimentícios e 12 enxovais para recém-nascidos.

Para distribuir pelas parturientes pobres e por outras mulheres necessitadas e em perigo moral, recebeu ainda a sr.<sup>a</sup> D. Sára, da «Organização N. da Defesa da Família», a quantia de 2.000\$00, 18 colchões e 10 chales com que a referida senhora pôde já minorar a miséria de muitas infelizes.

Desde a sua primeira e valiosa visita que o sr. dr. Sousa Gomes jamais deixou de estar em contacto com a Creche de Espinho de que se tornou um desvelado protector, conquistando a gratidão das carinhosas senhoras que a dirigem e que nos pedem para tornarmos

**Dr. Castro Soares****Falecimento e Funeral**

Na passada segunda-feira, 29 de Março, tendo acabado de almoçar, foi subitamente acometido de traiçoeira doença que o prostrou e deixou sem fala e em estado de coma, vindo a falecer pouco depois da 1 hora da madrugada do dia seguinte, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, casado com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Etelvina Braga de Castro Soares e pae das Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Antonia e D. Helena de Castro Soares e dos nossos queridos amigos srs, dr. Augusto e Ricardo Braga de Castro Soares e sogro do sr. José da Costa e Almeida.

O ilustre extinto tinha 75 anos de idade, e, até fins de Fevereiro, exerceu o cargo de Chefe dos Serviços de Saúde da C.<sup>a</sup> dos C. F. do Vale do Vouga de que era médico dedicado desde o seu início, há cerca de 30 anos.

Logo que se soube do seu estado começaram a afluir à sua residência numerosas pessoas amigas da família, afluencia que aumentou extraordinariamente quando na manhã de 30 começou a constatar a infausta notícia do falecimento.

Do Pôrto e de várias localidades vieram também apresentar à respeitável família dorida e oferecer-lhe os seus préstimos, inumeras pessoas ilustres, e amigos do saudável finado e de sua família, recebendo esta elegramas de condolencias de quasi todos os pontos do País.

O Funeral estava marcado para as 17<sup>1/2</sup> horas do dia 31, mas, muito antes era já enorme a multidão que se aglomerava junto da casa onde residia o querido morto e que lhe ia prestar a derradeira homenagem.

O Comércio, num gesto de civismo e sentimento que muito o honra, encerrou por completo as suas portas para que Espinho apresentasse como devia o aspecto de luto rigoroso a que fazia juz o ilustre finado.

A's 18 horas, foi o ataúde retirado da Camara Ardente, e colocada sobre o pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho cuja corporação, na sua maxima força e com a respectiva bandeira, fez a guarda de honra, comandada pelo 1.<sup>o</sup> comandante sr. Joaquim Mateiro e acompanhada da sua Direcção. Também fez parte da guarda de honra, acompanhando o funeral, um piquete dos Bombeiros V. Espinhenses com a sua bandeira, sob as

ordens do patrão sr. Manuel Cazal Ribeiro.

Posto o fúnebre e grandioso cortejo em andamento em direcção à igreja matriz, acompanhado pelos rev.<sup>os</sup> Amaral e Nunes de Campos, o actual e o antigo abade de Espinho, que celebraram os responsos, passou o mesmo a seguir pela séde da Associação dos Bombeiros V. de Espinho onde foi saúdo pela respectiva bandeira, seguindo dali para os Paços do Concelho onde se realizou identica cerimónia, subindo depois a Rua 19 em direcção ao cemitério.

Era já noite quando o préstito ali chegou, motivo porque o corpo do Dr. Castro Soares teve de ficar na capela-depósito, para no dia seguinte ser trasladado para a sua última morada em jazigo próprio.

A' beira do ataúde falou, em primeiro lugar, o sr. M. J. Simões Pedro que enalteceu as qualidades do morto e manifestou o reconhecimento de Espinho pelos relevantes serviços que lhe prestou, seguindo-se no uso da palavra o venerando Dr. Alberto de Aguiar, ilustre professor da Faculdade de Medicina da U. do Porto, que foi condiscípulo e grande amigo do Dr. Castro Soares de quem, num discurso brilhante e repassado de sentimento, traçou o perfil como antigo académico, com médico e como cidadão, dando-lhe o último adeus em nome dos seus contemporâneos ainda vivos e evocando, com saudade, aqueles cujo espírito certamente já se haviam reunido em torno do Dr. Castro Soares cujos predicados morais e intelectuais, como êle orador, tanto apreciaram em vida.

—No cortejo encorporaram-se tôdas as entidades officiais e particulares do concelho, vendo-se as bandeiras das duas corporações de bombeiros, da Associação de S. Mutuos, do Orfeão de Espinho, etc.

—De casa até ao cemitério organizaram-se numerosos turnos dos quais foi impossível tomar nota.

—Na Câmara ardente, armada numa dependencia do consultório do ilustre clínico, achava-se o ataúde ladeado e quasi coberto de flôres, naturais e artificiais, dispostas em numerosas corôas, gerbes e palmas com sentidas dedicatórias.

**- Pastoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

**Quentes e boas...**

*Hoje a Lira, coitadinha, não pode,—leve andorinha,—fazeri sorrir os leitores... A Morte, a sinistra Morte, arrancou, com braço forte, a Espinho, um dos defensores.*

*Homem de rara energia, em tudo que se metia, só tinha uma alvo a atingir: engrandecer «sua» terra e tudo quanto ela encerra, abrindo-lhe o seu porvir.*

*Nessas lutas gloriosas, nobres, heróicas, famosas, p'la emancipação de Espinho, teve rasgos de eloquência; e vencendo a resistência, rompia sempre o caminho...*

*Delindo as dificuldades, e quebrando as más vontades, nunca perdeu a coragem. Em face da abnegação, é cheio de comoção, que tributo esta homenagem.*

*E' singela e muito pobre, mas tem um lado mui nobre: fazer realçar a verdade. Este Homem que ainda contemplo, legou um brilhante exemplo, à sua posteridade.*

José Duarte

**Maria das Dores Rendeiro****Agradecimento**

Sua família e seu noivo procuraram agradecer a todas as pessoas que carinhosamente os acompanharam no rude golpe que sofreram, mas receiando incorrer em alguma falta, se bem que involuntária, veem por esta forma repará-la, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Espinho, 31-3-1937.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

público o seu profundo reconhecimento.

Pela nossa parte, e interpretando o sentir da população desta terra, enviamos também ao sr. dr. Sousa Gomes a expressão da nossa homenagem e do nosso reconhecimento, pelo bem que acaba de fazer aos pobres da nossa terra.

## FOSFORGIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

## Espinho!...

Ora vamos lá, Espinho, anda daí dar uma volta—pelo nosso braço, vá, assim, êste, o esquerdo, (o outro queremos-lo livre, sempre livre!)—vem connôco dar uma vistinha de olhos por êsses caminhos (para quê chamar-lhes, a alguns, ruas!) e repara nessa desgraçada lama que nos arripia os nervos, essa doce papinha que, com a passagem dos carros, chega a ter buracões de palmo e meio, a ponto de fazer enterrar a botina até o cano, lembra-te que amanhã, ao sol doirado, êsse delicioso pitêu é uma tremenda poeirada para os nossos olhinhos e um aborrecimento dos aborrecimentos para os nossos ilustres hóspedes, considera que não és nenhuma aldeia de Paio Pires, pois tens no rótulo a marca de Turismo e...

...eh! com a brecal—que dianho de esboroamento é aquele ali nas ruas 16 e 25, os pobres passeios todos escacados, e aqui na rua 4, e acolá na rua 21 e olha, olha...além na rua 9, mais adiante na rua 12, e por aí fora, nas ruas 18, 5, etc., nem escacados, nem esboroados, nem *sonhados* sequer, os desgraçados passeios, e os senhores transeúntes continuam a ensopar as solinhas dos sapatos, a patinhar as suas queridas habitações, e vai daí esta lamice constante, no verão golfada fatal de pó, até parece um carnaval contínuo, do «enlameio» eu «empoeiras» tu... e siga a dança...

Espinho! que dirão de ti quando se falar em *centros de Turismo, praias de Turismo*, ou termos quejandos, que, neste teu caso, só servem para enchar a boca!

Espinho amigo! que vergonha... tudo isto...

Ah! Espinho, Espinho, êsse braço com que te arrimas ao nosso, assim de passeio numa voltinha distraída, êsse teu braço direito, que podia e devia levantar-se decididamente para determinar, ordenar, *executar*, está para aí caído, inerte, sem pujança, sem vida, num amolecimento de «não te rales», que entristece, amofina, enraivece.

Anda lá, Espinho, põe êsse braço mais arriba, levanta-o mais, para *ordenares* mais rasgadamente, para *andares* mais depressa, fazeres, enfim, mais, e melhor!

H.

## Dr. Castro Soares

Entre os bouquets e coroas recebidas destacamos as seguintes: DEDICATORIAS:

Saudade eterna da tua Eteivina  
Ao nosso Bom e Querido Pai grande saudade de Antónia e Ricardo  
Ao nosso Santo Pai, recordação Eterna de Clarice e Augusto

Ao nosso Maior amigo e Santo, Pai ultimo Adeus da Helena e José  
Homenagem de Fernando Ramos Pereira e Família

Última homenagem de Maria Salomé e Armando Ramos Pereira

Sentida homenagem dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Ao seu primeiro Presidente Homenagem da Câmara Municipal de Espinho

Ao seu ilustre consócio e insigne Espinhense, Ex.<sup>mo</sup> Sr. dr. António Augusto de Castro Soares, preito de gratidão e sentida homenagem da Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Os funcionários da Camara Municipal de Espinho, com sentido pezar, prestam Homenagem ao Ex.<sup>mo</sup> sr; Dr. Castro Soares primeiro Presidente deste Municipio.

Respeitosa homenagem da Direcção do Sporting Club de Espinho

Os operários da Câmara Municipal de Espinho prestam a sua última homenagem, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Castro Soares, primeiro Presidente do Municipio.

Sentida Homenagem, dos Farmaceuticos de Espinho.

Última Homenagem dos Empregados de escritório do Valle do Vouga, Do colega que sempre o admirou, e que estima o seu filho como irmão. Gomes d'Almeida

Do Manuel Joaquim Simões Pedro Último Adeus do Vieira

Do Emilio de Amaral Coutinho. Sentida homenagem das Correias Leaes Paços de Brandão

De Alice de Miranda Gomes Maria Miranda Valente e Mario Valente

Siucera recordação de Alzira Ferreira da Costa e Família

Da Família Fernandes Lago

Os professores da Escola n.º 1 de Espinho, Maria dos S. Ramos—Francisco Soares—e Anna da Silva Neves —Oferecem em signal de Sentido Pezar.

Ao ilustre e querido amigo Dr. Castro Soares Homenagem Sentida da Família Quinta.

Com profunda mágua, a viúva de José Joaquim Pais, e filhos.

Sentidíssima homenagem de António Salvador e Esposa.

Sentida homenagem de Margarida da Rocha

Última homenagem de José Monteiro Valente esposa e filha

Ao compadre, e inolvidavel amigo Dr. Castro Soares, Sentida homenagem de Mariano Peixoto e família

Homenagem de Júlio Coutinho Neto.

Última recordação de seu sobrinho Joaquim de Souza Soares e Esposa.

Ao grande médico Dr. Castro Soares, sentida homenagem do seu amigo Arthur Ferreira Pedro

Homenagem e sincera gratidão de Joaquim Figueiredo, Esposa e filhos

Preito de homenagem, de Ernani Silva e família

Homenagem de António Nunes Lopes e Esposa

Última homenagem do Sincero amigo João Gaspar Mascarenhas

Preito de homenagem de José Alves Barboza

Sentidíssimo pezar de Joaquim Oliveira e Silva—Oleiros

Adeus da sua criada e amiga Conceição.

Saudosa recordação da sua criada Judithe.

Entidades que compareceram no funeral

União Nacional, Câmara Municipal de Espinho, Associação Comercial e Industrial de Espinho, Liga dos Interesses Gerais de Espinho, Sporting Club de Espinho, Associação Humanitaria Bombeiros V. de Espinho, Associação dos Bombeiros V. Espinhenses, Associação Socorros Mútuos, Grémio de Espinho, Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, Associação da Assistência de Espinho, Colégio da N.ª Senhora da Conceição, Orfeão de Espinho, Rancho Juvenil de Espinho, Jornal a Defeza de Espinho, Comércio do Pôrto, Novidades, O Volante, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias, Correio da Feira, Diário de Noticias, O Século, A Voz, A República.

## Representações

Hernani Silva, dos Laboratórios BIAL, Angelo Lima, do Jornal As Novidades, Professor Rocha Pereira, representado por Dr. Correia Marques, Dr. Mário Carmona, representado por Dr. Gomes d'Almeida, Dr. Gaspar Moreira, representado por seu genro, Dr. Belchior da Costa, Dr. António Breda, representado por Dr. João Vaz, Dr. Joaquim da Silva, representado pelo Professor dr. Alberto de Aguiar, Dr. Ferreira Soares, representando seu filho Dr. Carlos Soares, Dr. Elizio Milheiro, professor da Faculdade de Medicina e Dr. José Dias, Milheiro Fernandes, representados por Dr. Emilio Coutinho, Dr. Evaristo Saraiva, representado por Dr. Agostinho Pinto Leite' Dr. José Amorim, representado por seu irmão Francisco Amorim.

## Firmas

Marques Rola & C.<sup>a</sup>  
Sociedade Alentejana de Seguros PATRIA  
Ferreira Alves Limitada  
Manoel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.da  
Viuva de António Fernandes de Sousa & filhos  
Pinho & Jorges, Limitada  
Dias & Irmão Succrs.  
Viuva de Francisco Guimarães  
Luzo Celoloide  
Souza & Irmãos  
Pinho & Ferreira

A chave da urna, foi conduzida pelo sr. Conselheiro Dr. Diogo Alcoforado da Costa, Juiz-Presidente do Tribunal da Relação do Porto.

A toalha foi conduzida pelo sr. Professor Bissaya Barreto, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A Pasta era conduzida pelo seu condiscipulo, Professor Alberto de Aguiar, da Faculdade de Medicina do Pôrto.

Por falta de espaço deixamos para o próximo número as notas biográficas e alguns detalhes do doloroso acontecimento que acaba de enlutar Espinho.

## Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

## APRESENTA HOJE

O prodigioso filme de Charlie Chaplin (CHARLOT)

## TEMPOS MODERNOS

Êxito sem precedentes e plenamente justificado, o novo filme de charlot, sendo uma sátira mórdica e duma humanidade pungente é, ao mesmo tempo, o filme mais cómico do genial artista.

E' este o primeiro filme em que charlot fala—para cantar uma interessantissima canção, dum humor admirável.

Marcam-se bilhetes para as 3 sessões, seudo a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> ás 3,<sup>1</sup>/<sub>2</sub> e 5,<sup>1</sup>/<sub>2</sub> da tarde e a 3.<sup>a</sup> ás 9<sup>1</sup>/<sub>2</sub> da noite.

\* \* \*

E' no próximo domingo que a super-produção «Maria Stuart» mundialmente célebre como uma das mais grandiosas obras cinematográficas, tem a sua estreia em Espinho.

Maria Stuart, Rainha da Escócia, tem na protagonista essa actriz inagualavel que é Katharine Hepburn

O papel de «Conde Bothwell» é interpretado por, Fredric March, galã os mais apreciados.

## Agradecimento

A família do inocentinho Lino Santos Silva, agradece, muito reconhecida, ás pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto ou ás que por qualquer outra forma lhe testemunharam o seu pezar, patenteando a todas a sua indelevel gratidão.

Espinho, 31 Março de 1937.

## «Defesa de Espinho»

Encontra-se á venda no Pôrto, na Tabacaria «Joffre»—Praça Almeida Garret (em frente á estação de S. Bento).

# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

**V A G O**

VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**

ESPINHO — Rua Dezasseis, 1223

— Telefone, 62 —

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

— Telefone, 3400 —

PORTO: Rua da Estação, 203

— Telefone, 287 —

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

**Restaurante XABREGAS**

O mais bem situado  
(Enfrente à Estação)

**Serviço à lista**

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau  
ESPINHO

**“A RIBEIRINHA,, L.ª DA**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO

**Pensão do Pôrto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

**HENRIQUE BALONA**

**TELEFONE 69**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**Padaria Primorosa**

— DE —

**AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico  
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**—BONANÇA—**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

**Dr. A. Constante Pereira**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
ESPINHO

# Arrematação

2.ª Publicação

No dia 11 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez á praça os seguintes prédios penhorados aos executados Manuel de Souza Pais e mulher Maria de Sá Couto, lavradores, do lugar de Esmujães, freguezia de Anta, desta comarca, a saber: 1.º) Uma leira de mato chamada do Gavião, sita no Monte do Gavião, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 75\$00. 2.º) Uma leira de mato chamada o Mijadeiro, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 55\$00. 3.º) Uma leira de mato chamada a Fonte, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta, sendo a base de licitação 52\$50. 4.º) Uma leira de mato e pinhal chamada a Fonte do Sul, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 50\$00. 5.º) Uma quarta parte indivisa de uma leira de terra lavradia chamada a «Troca da Vinha», sita no lugar de Esmujães, freguezia de Anta, sendo a base da licitação 250\$00. É depositário dos bens a arrematar-Salvador Fernandes Camarinha, casado, proprietário, do lugar da Guimbra, da referida freguezia de Anta. Peló presente são citados quaiquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 15 de Março de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

## Imprensa

Entrou no 7.º ano de publicação o nosso prezado colega «Jornal da Régua».

Felicitações sinceras.

## VARANDA DE PILATOS

### Assistência

*Sobre este magno problema, muito nos apraz frisar que a assistência aos pobres de Espinho marca evidentemente um nitido progresso.*

*A nossa praia já não é, mercê de acertadas medidas e de muita e zelosa boa vontade, tomada de assalto por inúmeras legiões de pedintes, vindos de visinhas e de distantes aldeias ao encontro da nossa generosidade,—generosidade umas vezes doentia, outras espectacular, mas sempre, em qualquer dos casos, pronta a encher-nos de ridículo aos olhos de quem nos visita, e a saciar a voraz especulação dos mendigos profissionais, habéis em fazer render produtivamente a exposição de chagas postiças ou as lamúrias hipócritas,*

*Muito se tem feito, portanto, no nobre sentido de remediar tamanho mal, e embora não seja nosso costume ferir a modéstia dos que pela causa se tem batido denodadamente, tendo-lhes elogios publicos nestas colunas, também é certo que não regateamos louvores verbais aos bons amigos dos pobres sempre que no caso se fala junto de nós.*

*Todavia, havendo, como há, trez entidades a quem o problema da assistência em Espinho tem merecido os mais desvelados esforços, e tendo essas, trez entidades os mesmos fins em vista, alguém estranha, e com razão que determinadas receitas obtidas em quites públicas, com a designação de que são para os pobres de Espinho, se apliquem apénas a uma das trez entidades de assistência, quando é certo que ás outras duas entidades devia caber quinhão proporcional, para que assim as esmolas do publico tivessem mais justa e mais equitativa distribuição pelos pobres de Espinho em geral.*

*Embora o ligeiro reparo que nos fizeram não envolvesse qualquer censura para ninguém, dele nos fazemos eco nestas notas, convencidos de que lhe darão a merecida interpretação aqueles a quem os pobres de Espinho tanto devem.*

João da Beira Mar



### Uma vez por semana...

*Esta secção está absolutamente integrada na divisa «Por Espinho», Conseqüentemente, tudo o que traduza benefícios para a nossa terra merece de todos os que trabalham neste modesto cantinho o melhor aplauso e o mais sincero apoio. Nesta ordem de ideias, presta-se hoje homenagem a Alguém que muito amou Espinho e que soube, como poucos, rodear-se de extraordinário prestígio pelo equilibrio com que soube orientar uma vida cheia de trabalho honestissimo.*

*Curvemo-nos respeitosamente, ante a memória daquele que, há poucos dias ainda, deixou de ser o primeiro Homem de Espinho: o Doutor Castro Soares!*

A. O.

### Coisas...

O Atlético Club de Espinho abre hoje as portas da sua nova sede, demonstrando, assim, agradável actividade.

Embora modestamente, a nova colectividade desportiva vai apresentando interessantes manifestações de vitalidade, o que nos leva a crer num futuro excelente:

E, a propósito: quando chegará a vez ao Sporting?

Em tempos, se não estamos em erro, as coisas foram aumentadas para 5\$00 (não se obrigou ninguém, diga-se de passagem) a pretexto de se arranjar uma sede...

Final, o jogo Espinho-Ovarense foi adiado, por motivo do mau tempo, devendo realisar-se hoje o encontro, caso não haja novo adiamento.

## Correspondencia

Paramos, 26 de Março

Continua fazendo progressos sob a direcção artistica do seu habil regente, sr. Adriano Guedes, a Banda de musica desta freguesia.

Consta-me que já tem contractos para varias festas e algumas de responsabilidade, pela sua importância.

Tenho assistido a alguns dos seus ensaios e registo com satisfação que já possui um bom extenso repertório com o qual pode satisfazer os mais exigentes.

Que sejam coroados do melhor exito os seus esforços e dispendios, para bem dos executantes e bom nome e progresso de Paramos.—C.

E' inutil encarecer a importância deste encontro visto que todos sabem que depende do jôgo de hoje o apuramento do campeão da Zona—B, para a II Liga.

Espinho e Ovarense apresentar-se-ão na máxima força.

### Foot-ball

Sob a arbitragem do sr. Carlos Canutos, da A. F. L., realisa-se hoje o sensacional encontro Espinho-Ovarense. O forçado adiamento deste jôgo não diminuiu o interesse pois a expectativa é cada vez maior.

O resultado afigura-se duvidoso e não é difficil prever que o foot-ball a exhibir será de pouca valia. No entanto, o entusiasmo que os contendores vão pôr na luta suprirá, a técnica e servirá, á maravilha, para dar beleza ad espectáculo.

Grande resistência vai ser oposta pelos rapazes de Ovar mas os 90 minutos terminarão com o Espinho em vencedor por uma ou duas bolas de diferença.

### Tiro Nacional

O Conselho técnico da Secção de tiro de guerra do Sporting Club de Espinho roga a todos os inscritos o obséquio de fazerem, sem demora, entrega das fotografias para os cartões de identidade que vai começar a distribuir.

Aproveita-se a oportunidade para rogar, uma vez mais, a todos aquêies que se interessem pela modalidade, o favor das suas inscrições a-fim de que Espinho volte a ocupar o logar destacado que já teve no Tiro Nacional.

O Conselho Técnico

## Dr. Castro Soares

A morte do dr. Castro Soares, ao ser conhecida nesta capital, causou verdadeira consternação, entre muitas pessoas das relações da simpática e querida família e de muitos colegas do estimadíssimo clínico, devido ao seu alto prestígio. Quem escreve estas rápidas linhas, tinha pelo saudável finado, a mais sincera amizade, que vinha de longos anos, pouco tempo depois de ter fixado residência em Espinho.

Esta praia perdeu incontestavelmente, uma das figuras de maior relêvo, podendo mesmo afirmar-se que o seu nome ficará para sempre ligado aos principais melhoramentos de Espinho desde a proclamação do concelho. Foram sem dúvida notáveis os seus serviços, os seus conhecimentos clínicos marcaram bem pela vida fóra, até aos 75 anos, trabalhando 40 anos. A sua formatura brilhante e honrosa, foi cheia de sacrifícios, pois o dr. Castro Soares não era rico; filho de pais humildes.

Foi um clínico considerado, sabedor e estudioso. A sua probidade profissional tornou-o querido e respeitado pelos seus doentes e pelos seus colegas,

Quer pelo seu espírito de trabalhador incansável, nunca faltando aos seus deveres profissionais, quer ainda pelo muito que estimava esta terra, que fez engrandecer, não sendo seu filho nato, tornou-se ainda mais querido em toda esta sua região e muito especialmente, em Espinho.

Vem muito a propósito, nesta hora em que estou a escrever este desprezencioso artigo em homenagem à memória saudosa, desse amigo querido, lembrar que os espinhenses têm de pagar uma dívida de gratidão pela vida activa em todas as manifestações de bairrismo, tantas vezes demonstrado á geração actual, que hoje governa Espinho, que se devia perpetuar a sua memória, com um modesto monumento, para que todo o concelho saiba que foi o dr. Castro Soares um dos fundadores do concelho, e o primeiro presidente da Câmara Municipal de Espinho á qual consagrou uma longa vida cheia de dedicações, em todos os seus aspectos de actividade poderosa.

Alí deixo a ideia e curvou-me, respeitosamente, perante a sua memória, nunca esquecida pelos seus amigos e sendo eu um dos mais velhos.

Lisboa, 1-IV-937.

JOÃO PIMENTEL

## As Exportações de Angola

O ano de 1936 foi para a vida económica de Angola particularmente favorável pelo desenvolvimento de algumas das suas actividades.

Segundo números publicados pela Junta de Defesa da Produção e Comércio daquela província, a produção aumentou sensivelmente. e bem assim a exportação da maioria dos produtos.

O seguinte quadro, ainda que sujeito a ligeiras alterações, é suficientemente elucidativo quanto ao acréscimo de exportações:

Produtos	Toneladas	
Milho . . . . .	114.883	46.193
Café . . . . .	19.250	10.277
Resíduos de café. . . . .	2.291	1.392
Arroz. . . . .	1.017	434
Feijão . . . . .	4.902	3.785
Cera . . . . .	1.307	1.059
Coiros . . . . .	920	698
Gado Bovino. . . . .	1.971	2.140
Farinhas de Peixe . . . . .	5.955	3.059
Óleos de peixe . . . . .	514	192
Peixe sêco . . . . .	5.587	7.071

Dos doze produtos mencionados apenas se exportaram, em menor quantidade do que em 1935, o peixe sêco e o gado bovino; os restantes dez produtos apresentam-se com uma margem favorável interessante e prometedora.

Convém saber que ainda ficaram, para exportar este ano, 23 mil toneladas de milho e cerca de duas mil e quinhentas de café de segunda; e este facto, mórmente para o primeiro produto, tem importância capital, pois reduz extraordinariamente a influência dos saldos sobejados da produção de 1935 e saídos no ano que acaba de findar. Com efeito, á cerca do cereal referido, sabe-se que saíram 46 mil toneladas em 1935, tendo sobrado 43 mil para 1936, como o ano passado a exportação foi de 114 toneladas e deixaram de sair 23 mil, que ficaram para 1937, vê-se que as disponibilidades para exportação em 1935, atingiram a cifra de 89 mil toneladas, e as de 1936, cerca de 94 mil, número este nunca atingido.

O jornal «A Província de Angola» de cujo número de 3 de Fevereiro extraímos estas notas, conclui desta maneira os seus comentários:

«Concretizando: foi muito bom o ano de 1936; e se os produtos coloniais continuarem a registar cotações remuneradoras, é óbvio que o ano de 1937, será uma continuação feliz da marcha reabilitadora encetada por aquele, dentro duma actuação mais rigorosa e isenta de arestas prejudiciais. No meio do ambiente refractário produzido pela insignificância do crédito e pelo nível de vida demasiadamente baixo, os resultados obtidos falam elucidativamente da tenacidade invencível dos colonos e da intervenção oportuna e incitadora da actividade oficial, que nos não devemos cansar de elogiar.

## Correspondência

Paramos, 25-3-937

### JUNTA DE FREGUESIA

A Junta desta freguesia pediu a demissão por não poder corresponder ao fim que lhe é indicado.

Embora esteja situada dentro duma zona de turismo cuja séde é também uma das primeiras praias do Norte do País, é bem lamentável que os seus caminhos se encontrem intransitáveis, tal o abandono a que toem sido votados pelos dirigentes do concelho.

—Sobre instrução, estamos muito pior ainda, pois, com um movimento escolar de cerca de 250 crianças, apenas funciona, desde Outu-

bro, a escola do sexo feminino, estando encerrada a do sexo masculino.

Contribuiu generosamente esta freguesia para a construção dum edificio escolar; e as crianças continuam sem instrução porque não se tomaram providências para que seja preenchido o lugar de professor, nem tão pouco para a criação de dois postos de ensino pedidos há mais de trez anos.

### DOENTES

No hospital de S. António encontra-se dois meninos para serem operados, sendo um, filho do sr. Júlio Dias da Costa, que é cego de nascimento, e outro, filho do sr. Joaquim Ferreira Pinto que também se encontra cego duma vista.

Que ambos sejam felizes

e regressem com vista, são os meus desejos.  
Também se encontra gravemente enferma a sr. D. Rosa Lopes dos Santos, esposa do sr. José Alves Vieira.

## V.ª Ex.ª pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SA & C.ª.

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo á estação de S. Bento)

## Porcos Inglezes

Raça pura «Large White Yorkshire» (saude, mancião, crescimento). com 2 meses, vendem-se. Falar no Café Chinez —Espinho.

# Não Faça Isso!



## Empoar-se constantemente é Mau para a Pele

Muitas senhoras julgam dever pôr pó frequentemente, para impedirem o brilho do nariz ou o luzidio do rosto. Nunca lhes vem ao espirito um pouco de reflexão sóbro o efeito que isso poderá ter na pele.

Uma idéia nova e engenhosa permite agora a toda a mulher o empoar-se uma só vez de manhã, para todo o dia. Uma colher de café de «mousse de crème» misturada com o pó de arroz preferido torna-o tão tenaz e aderente que se conserva mesmo com o sol, o vento, ou a chuva ou ainda na mais aquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon, a «mousse de crème» está cientificamente misturada com mais fino pó subtilizado. É, por isso, que o Pó Tokalon é o único verdadeiro pó de arroz de «mousse de crème». Actua como um maravilhoso tónico da pele, estimulando os poros—como poderá acontecer se nos empoarmos constantemente.

Amanhã de manhã, aplique o Pó Tokalon no seu rosto e observe os resultados.

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assuação, Lisboa— que atende na volta do correio.